

**Evolução das terapias-alvo na psoríase e seus impactos na qualidade de vida:
uma revisão narrativa da literatura**

**Evolution of targeted therapies for psoriasis and their impact on quality of
life: a narrative literature review**

**Evolución de los tratamientos dirigidos en la psoriasis y su impacto en la
calidad de vida: una revisión narrativa de la literatura**

Fernanda Zendersky

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: fernanda.zendersky@sempreceub.com

Ana Flávia Marques

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: ana.marques@sempreceub.com

Ana Luiza Barreto

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: ana.barreto@sempreceub.com

Antônio Vitor Martins

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: aantoniiovitor@sempreceub.com

Isabella Cunha

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: isabella.cunha@sempreceub.com

Rodrigo Meneses

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: rodrigo.meneses@sempreceub.com

RESUMO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica imunomediada que, além das manifestações cutâneas, apresenta caráter sistêmico e importante impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes. Os avanços na compreensão de sua imunopatogênese possibilitaram o desenvolvimento de terapias-alvo direcionadas a vias inflamatórias específicas, promovendo mudanças significativas no manejo clínico da doença. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, a evolução das terapias-alvo no tratamento da psoríase e seus impactos sobre a qualidade de vida, discutindo a evolução do conhecimento fisiopatológico e suas repercussões sobre a prática clínica contemporânea. Foram consultados livros-texto, revisões narrativas, revisões sistemáticas e recomendações clínicas publicadas em bases nacionais e internacionais, priorizando estudos relacionados à fisiopatologia da psoríase, terapias biológicas, pequenas moléculas, qualidade de vida e medicina personalizada. A literatura demonstra que a identificação do eixo TNF- α /IL-23/IL-17 permitiu o desenvolvimento de tratamentos mais específicos, associados a elevadas taxas de resposta clínica, controle sustentado da atividade inflamatória e melhora expressiva de desfechos centrados no paciente. Além da redução das lesões cutâneas, observa-se impacto positivo sobre funcionalidade, autoestima, participação social, satisfação terapêutica e bem-estar global. Conclui-se que as terapias-alvo representam uma mudança de paradigma no tratamento da psoríase, ao integrarem eficácia clínica, segurança e qualidade de vida em um modelo assistencial cada vez mais individualizado e centrado no paciente.

Palavras-chave: psoríase, terapias-alvo, imunobiológicos, qualidade de vida, medicina personalizada.

ABSTRACT

Psoriasis is a chronic, immune-mediated inflammatory disease that, in addition to cutaneous manifestations, presents a systemic character and a significant impact on patients' quality of life. Advances in understanding its immunopathogenesis have enabled the development of targeted therapies directed at specific inflammatory pathways, promoting significant changes in the clinical management of the disease. This study aimed to analyze, through a narrative literature review, the evolution of targeted therapies in the treatment of psoriasis and their impacts on quality of life, discussing the evolution of pathophysiological knowledge and its repercussions on contemporary clinical practice. Textbooks, narrative reviews, systematic reviews, and clinical recommendations published in national and international databases were consulted, prioritizing studies related to the pathophysiology of psoriasis, biological therapies, small molecules, quality of life, and personalized medicine. Literature shows that identifying the TNF- α /IL-23/IL-17 axis has allowed the development of more specific treatments, associated with high clinical response rates, sustained control of inflammatory activity, and significant improvement in patient-centered outcomes. In addition to reducing skin lesions, a positive impact is observed on functionality, self-esteem, social participation, therapeutic satisfaction, and overall well-being. It is concluded that targeted therapies represent a paradigm shift in the treatment of psoriasis, integrating clinical efficacy, safety, and quality of life in an increasingly individualized and patient-centered care model.

Keywords: psoriasis, targeted therapy, biologics, quality of life, personalized medicine.

RESUMEN

La psoriasis es una enfermedad inflamatoria crónica inmunomediada que, además de las manifestaciones cutáneas, presenta un carácter sistémico y un importante impacto en la calidad de vida de los pacientes. Los avances en la comprensión de su inmunopatogénesis han permitido el desarrollo de terapias dirigidas a vías inflamatorias específicas, lo que ha propiciado cambios significativos en el manejo clínico de la enfermedad. El presente estudio tuvo como objetivo analizar, mediante una revisión narrativa de la literatura, la evolución de las terapias dirigidas en el tratamiento de la psoriasis y su impacto en la calidad de vida, discutiendo la evolución de los conocimientos fisiopatológicos y sus repercusiones en la práctica clínica actual. Se consultaron libros de texto, revisiones narrativas, revisiones sistemáticas y recomendaciones clínicas publicadas en bases de datos nacionales e internacionales, dando prioridad a los estudios relacionados con la fisiopatología de la psoriasis, las terapias biológicas, las moléculas pequeñas, la calidad de vida y la medicina personalizada. La literatura demuestra que la identificación del eje $\text{TNF-}\alpha/\text{IL-23/IL-17}$ ha permitido el desarrollo de tratamientos más específicos, asociados a elevadas tasas de respuesta clínica, un control sostenido de la actividad inflamatoria y una mejora significativa de los resultados centrados en el paciente. Además de la reducción de las lesiones cutáneas, se observa un impacto positivo en la funcionalidad, la autoestima, la participación social, la satisfacción terapéutica y el bienestar general. Se concluye que las terapias dirigidas representan un cambio de paradigma en el tratamiento de la psoriasis, al integrar la eficacia clínica, la seguridad y la calidad de vida en un modelo asistencial cada vez más individualizado y centrado en el paciente.

Palabras clave: psoriasis, terapias dirigidas, inmunobiológicos, calidad de vida, medicina personalizada.

1 INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica imunomediada que acomete aproximadamente 2 a 3% da população mundial e representa uma das principais dermatoses de impacto sistêmico na prática clínica (Armstrong; Read, 2020; Bolognia; Jorizzo; Schaffer, 2015).

Embora classicamente reconhecida pelas placas eritemato escamosas características, atualmente compreende-se que a doença envolve uma interação complexa entre predisposição genética, alterações imunológicas e fatores ambientais, resultando em um estado inflamatório persistente capaz de comprometer múltiplos sistemas orgânicos (Singh *et al.*, 2021). Essa nova compreensão modificou a visão tradicional da psoríase como uma doença exclusivamente cutânea e consolidou seu reconhecimento como uma enfermidade inflamatória sistêmica, frequentemente associada à artrite psoriásica, obesidade, síndrome metabólica, diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares (Armstrong; Read, 2020; Bolognia; Jorizzo; Schaffer, 2015).

Além das manifestações clínicas, a doença exerce importante impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes. Sintomas como prurido, dor, desconforto físico e limitações funcionais somam-se às repercussões psicossociais relacionadas ao estigma, à redução da autoestima, ao isolamento social e ao aumento da prevalência de ansiedade e depressão, comprometendo significativamente o bem-estar global e a participação nas atividades cotidianas (Lee; Kim, 2023; Belda Júnior *et al.*, 2020).

Nas últimas décadas, o aprofundamento do conhecimento acerca da imunopatogênese da psoríase permitiu identificar o papel central das vias mediadas pelo fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e pelas interleucinas IL-23 e IL-17 na manutenção do processo inflamatório. Esse avanço científico possibilitou o desenvolvimento de terapias-alvo capazes de atuar seletivamente sobre mecanismos específicos da doença, proporcionando maior eficácia clínica, controle sustentado da atividade inflamatória e melhor perfil de segurança quando comparadas às terapias sistêmicas convencionais (Tokuyama; Mabuchi, 2020; Singh *et al.*, 2021).

Paralelamente, observou-se uma mudança significativa na forma de avaliar o sucesso terapêutico. Se anteriormente a resposta clínica era determinada principalmente pela redução das lesões cutâneas, atualmente são valorizados desfechos centrados no paciente, incluindo funcionalidade, satisfação terapêutica, qualidade de vida e recuperação das atividades sociais e profissionais. Instrumentos como o Dermatology Life Quality Index (DLQI) passaram a desempenhar papel fundamental nessa avaliação, reforçando a importância de uma abordagem integral do cuidado (Lee; Kim, 2023; Ferrara *et al.*, 2024).

Nesse contexto, novas pequenas moléculas, biomarcadores e estratégias de medicina personalizada vêm ampliando as possibilidades terapêuticas e contribuindo para uma abordagem progressivamente individualizada, baseada não apenas na gravidade das lesões, mas também nas características clínicas, comorbidades e preferências do paciente (Portarapillo *et al.*, 2024; Sugumaran; Yong; Stanslas, 2024).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar a evolução das terapias-alvo no tratamento da psoríase e seus impactos sobre a qualidade de vida, discutindo como os avanços na compreensão da fisiopatologia da doença transformaram o manejo clínico e redefiniram o conceito contemporâneo de sucesso terapêutico.

2 METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, desenvolvida com o objetivo de analisar a evolução das terapias-alvo no tratamento da psoríase e seus impactos sobre a qualidade de vida dos pacientes. Optou-se por esse delineamento por possibilitar a integração de conhecimentos provenientes de diferentes tipos de publicações, favorecendo uma análise abrangente da fisiopatologia da doença, dos avanços terapêuticos e das perspectivas futuras relacionadas à medicina personalizada.

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da consulta a livros-texto de Dermatologia e artigos científicos indexados nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. Foram utilizados, isoladamente e de forma combinada, os descritores “psoriasis”, “biologic therapy”, “targeted therapy”, “quality of life”, “IL-17”, “IL-23”, “TNF-alpha” e “personalized medicine”, bem como seus correspondentes em língua portuguesa, associados pelos operadores booleanos AND e OR.

Foram priorizadas revisões narrativas, revisões sistemáticas, recomendações clínicas e obras de referência publicadas entre 2020 e 2024, além de livros-texto considerados fundamentais para a compreensão da fisiopatologia da psoríase e do emprego das terapias biológicas na prática clínica. Também foram incluídos artigos clássicos quando relevantes para contextualizar a evolução histórica do tratamento.

A seleção dos estudos considerou sua relevância científica, atualidade e contribuição para a compreensão dos mecanismos imunológicos envolvidos na doença, da evolução das terapias-alvo e de seus efeitos sobre desfechos clínicos e psicossociais. A análise das referências foi realizada de forma descritiva e integrativa, buscando estabelecer relações entre os avanços no conhecimento da imunopatogênese da psoríase e a transformação do conceito contemporâneo de sucesso terapêutico.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 PSORÍASE: ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E REPERCUSSÕES SISTÊMICAS

A psoríase é uma doença inflamatória crônica imunomediada cuja fisiopatologia resulta da interação entre predisposição genética, alterações imunológicas e fatores ambientais desencadeantes. Embora suas manifestações mais evidentes sejam cutâneas, atualmente reconhece-se que a doença representa um processo inflamatório sistêmico complexo, associado a múltiplas comorbidades e importante comprometimento da qualidade de vida (Armstrong; Read, 2020; Bolognia; Jorizzo; Schaffer, 2015).

O desenvolvimento das lesões inicia-se pela ativação de células dendríticas em indivíduos geneticamente suscetíveis, estimuladas por fatores como infecções, traumas cutâneos, estresse e determinados medicamentos. Essas células promovem a produção de citocinas pró-inflamatórias, especialmente IL-12, IL-23 e TNF- α , induzindo a diferenciação e expansão de linfócitos T auxiliares, com destaque para o subtipo Th17 (Singh *et al.*, 2021).

A via IL-23/Th17 é considerada atualmente o principal eixo imunológico envolvido na manutenção da psoríase. A IL-23 atua na estabilização e proliferação das células Th17, enquanto a IL-17 estimula diretamente os queratinócitos a produzirem mediadores inflamatórios, promovendo hiperproliferação epidérmica, recrutamento celular e perpetuação da inflamação cutânea. Paralelamente, o TNF- α amplifica essa resposta, estabelecendo um ciclo inflamatório contínuo responsável pela persistência das lesões e pelo caráter recorrente da doença (Tokuyama; Mabuchi, 2020; Singh *et al.*, 2021).

Essa compreensão representa uma mudança significativa na forma de interpretar a psoríase. A doença deixou de ser considerada exclusivamente dermatológica para ser reconhecida como uma condição sistêmica associada a artrite psoriásica, obesidade, síndrome metabólica, diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares, todas relacionadas ao estado inflamatório persistente (Armstrong; Read, 2020; Bolognia; Jorizzo; Schaffer, 2015).

Além das repercussões orgânicas, o impacto psicossocial da psoríase é amplamente documentado na literatura. A presença de lesões visíveis pode comprometer a autoestima, favorecer o isolamento social e aumentar a prevalência de ansiedade e depressão, interferindo diretamente na funcionalidade e nas atividades cotidianas. Estudos recentes demonstram que a

percepção da gravidade da doença pelo paciente nem sempre acompanha sua extensão clínica, reforçando a necessidade de incorporar instrumentos específicos para avaliação da qualidade de vida na prática assistencial (Lee; Kim, 2023; Belda Júnior *et al.*, 2020).

O aprofundamento do conhecimento sobre esses mecanismos imunológicos permitiu identificar moléculas-chave envolvidas na perpetuação da resposta inflamatória e estabeleceu as bases para o desenvolvimento das terapias-alvo. Dessa forma, a compreensão da fisiopatologia da psoríase não apenas ampliou o entendimento sobre sua natureza sistêmica, mas também possibilitou uma transformação no tratamento, baseada em intervenções direcionadas e progressivamente individualizadas.

3.2 EVOLUÇÃO DAS TERAPIAS-ALVO NO TRATAMENTO DA PSORÍASE

O avanço do conhecimento sobre a imunopatogênese da psoríase modificou profundamente as estratégias terapêuticas empregadas no manejo da doença. Durante muitos anos, o tratamento baseou-se principalmente em terapias tópicas, fototerapia e imunossupressores sistêmicos de ação inespecífica, capazes de reduzir a atividade inflamatória, porém frequentemente associados à perda de eficácia ao longo do tempo, limitações de uso prolongado e maior ocorrência de eventos adversos (Bologna; Jorizzo; Schaffer, 2015).

A identificação do papel central das citocinas TNF- α , IL-23 e IL-17 na manutenção da resposta inflamatória possibilitou o desenvolvimento de terapias-alvo direcionadas a mecanismos moleculares específicos. Diferentemente dos tratamentos convencionais, esses agentes atuam seletivamente sobre vias imunológicas diretamente envolvidas na fisiopatologia da doença, proporcionando maior controle da atividade inflamatória e reduzindo a interferência sobre outros componentes do sistema imunológico (Singh *et al.*, 2021; Tokuyama; Mabuchi, 2020).

Os primeiros imunobiológicos utilizados no tratamento da psoríase representaram um marco na dermatologia ao demonstrarem que o bloqueio seletivo de uma única citocina poderia produzir melhora clínica expressiva e sustentada. Posteriormente, o desenvolvimento de agentes direcionados às vias IL-12/23, IL-17 e IL-23 ampliou significativamente as possibilidades terapêuticas, oferecendo maiores taxas de clareamento das lesões, início de ação mais rápido e manutenção prolongada da resposta clínica (Torres *et al.*, 2020; Ferrara *et al.*, 2024).

Entretanto, a principal contribuição das terapias-alvo não reside apenas no aumento da eficácia clínica. A elevada especificidade desses tratamentos permitiu uma abordagem mais individualizada, considerando características clínicas, presença de comorbidades, preferências do paciente e perfil de segurança de cada medicamento. Dessa forma, a escolha terapêutica passou a ser orientada não apenas pela gravidade das lesões cutâneas, mas também pelos objetivos terapêuticos e pelas necessidades particulares de cada indivíduo (Lee; Kim, 2023).

Essa mudança acompanha a própria evolução do conceito de medicina personalizada. O tratamento da psoríase deixa de seguir um modelo uniforme e passa a incorporar aspectos biológicos, clínicos e psicossociais na tomada de decisão, buscando maximizar a eficácia, minimizar riscos e promover melhor experiência terapêutica. Assim, a inovação farmacológica representa apenas uma parte dessa transformação, que se caracteriza principalmente pela adoção de um cuidado progressivamente centrado no paciente (Portarapillo *et al.*, 2024; Sugumaran; Yong; Stanslas, 2024).

Sob essa perspectiva, observa-se que a evolução das terapias-alvo ultrapassa o desenvolvimento de novas moléculas e reflete uma mudança mais ampla na compreensão da doença e de seu manejo clínico. Esse processo estabelece as bases para a discussão do impacto dessas estratégias sobre a qualidade de vida dos pacientes, aspecto que vem assumindo papel central na avaliação do sucesso terapêutico contemporâneo.

3.3 IMPACTO DAS TERAPIAS-ALVO NA QUALIDADE DE VIDA

A avaliação dos resultados terapêuticos na psoríase sofreu mudanças significativas nas últimas décadas. Tradicionalmente, o sucesso do tratamento era mensurado principalmente pela redução da extensão das lesões cutâneas e pela melhora dos índices de gravidade clínica, como o Psoriasis Area and Severity Index (PASI). Entretanto, o reconhecimento da psoríase como uma doença inflamatória sistêmica, capaz de comprometer aspectos físicos, emocionais e sociais da vida dos pacientes, ampliou a compreensão dos objetivos terapêuticos e consolidou a qualidade de vida como um desfecho essencial na prática clínica (Armstrong; Read, 2020; Lee; Kim, 2023).

Nesse contexto, o Dermatology Life Quality Index (DLQI) passou a ocupar posição de destaque na avaliação da resposta ao tratamento, permitindo mensurar o impacto da doença sobre atividades cotidianas, relações interpessoais, autoestima, desempenho profissional e bem-estar

psicológico. Essa abordagem evidencia que pacientes com extensão limitada de lesões podem apresentar importante comprometimento funcional e emocional, reforçando a necessidade de uma avaliação centrada na experiência individual da doença (Belda Júnior *et al.*, 2020).

As terapias-alvo contribuíram de maneira decisiva para essa mudança de perspectiva ao promoverem controle mais eficaz e sustentado da atividade inflamatória. O bloqueio seletivo das vias TNF- α , IL-17 e IL-23 está associado a elevadas taxas de clareamento das lesões, redução do prurido, menor frequência de recaídas e melhora rápida dos sintomas, favorecendo a recuperação da funcionalidade e do bem-estar global dos pacientes (Tokuyama; Mabuchi, 2020; Ferrara *et al.*, 2024).

Entretanto, os benefícios dessas estratégias terapêuticas ultrapassam os parâmetros clínicos tradicionalmente utilizados para avaliar a doença. Estudos demonstram que a melhora das manifestações cutâneas está acompanhada por redução do estigma social, aumento da autoestima, maior participação em atividades profissionais e sociais e diminuição de sintomas ansiosos e depressivos frequentemente associados à psoríase. Dessa forma, a eficácia do tratamento passa a ser compreendida também sob a perspectiva do paciente, valorizando desfechos relacionados à satisfação, autonomia e qualidade de vida (Lee; Kim, 2023; Sugumaran; Yong; Stanslas, 2024).

A satisfação terapêutica assume, nesse cenário, papel fundamental para a adesão ao tratamento e para a manutenção dos resultados obtidos em longo prazo. Características como resposta rápida, controle sustentado da doença, perfil de segurança favorável e menor frequência de administrações influenciam positivamente a percepção dos pacientes sobre o tratamento e fortalecem sua participação nas decisões clínicas. Esse modelo assistencial reforça a importância do cuidado compartilhado e da individualização das estratégias terapêuticas (Portarapillo *et al.*, 2024).

Observa-se, portanto, que a evolução das terapias-alvo promoveu uma transformação no próprio conceito de sucesso terapêutico na psoríase. O objetivo do tratamento deixa de se restringir ao controle das lesões cutâneas e passa a contemplar a recuperação da funcionalidade, do bem-estar psicológico, das relações sociais e da qualidade de vida. Essa mudança de paradigma representa uma das principais contribuições da medicina contemporânea para o manejo da doença e estabelece as bases para o desenvolvimento de estratégias cada vez mais personalizadas e centradas no paciente.

3.4 PERSPECTIVAS FUTURAS: MEDICINA PERSONALIZADA E CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE

Os avanços observados no tratamento da psoríase nas últimas décadas demonstram que a evolução terapêutica acompanha diretamente o aprofundamento do conhecimento sobre a imunopatogênese da doença. Entretanto, apesar dos resultados expressivos proporcionados pelas terapias-alvo, desafios relacionados à variabilidade individual da resposta clínica, à perda secundária de eficácia, à presença de múltiplas comorbidades e ao acesso aos tratamentos ainda permanecem presentes na prática assistencial (Lee; Kim, 2023).

Nesse contexto, a medicina personalizada surge como uma das principais perspectivas para o manejo contemporâneo da psoríase. A identificação de biomarcadores capazes de prever resposta terapêutica, risco de eventos adversos e evolução clínica poderá contribuir para a seleção mais precisa das estratégias de tratamento, reduzindo tentativas terapêuticas sucessivas e favorecendo um controle mais precoce e sustentado da atividade inflamatória (Lee; Kim, 2023; Portarapillo *et al.*, 2024).

Paralelamente, o desenvolvimento de novas moléculas direcionadas a alvos imunológicos específicos e de pequenas moléculas de administração oral amplia as possibilidades terapêuticas disponíveis, oferecendo alternativas capazes de combinar elevada eficácia clínica, perfil de segurança favorável e maior comodidade para os pacientes. Esses avanços refletem a contínua evolução da inovação farmacológica e reforçam a tendência de intervenções cada vez mais seletivas e individualizadas (Ferrara *et al.*, 2024; Sugumaran; Yong; Stanslas, 2024).

Entretanto, a principal transformação observada no tratamento da psoríase ultrapassa o desenvolvimento de novos medicamentos. A incorporação de desfechos relatados pelos próprios pacientes, como qualidade de vida, funcionalidade, satisfação terapêutica e bem-estar psicológico, evidencia uma mudança na própria concepção do cuidado, na qual o sucesso do tratamento passa a ser definido pela integração entre controle da atividade inflamatória e recuperação da experiência cotidiana do indivíduo acometido pela doença (Armstrong; Read, 2020; Belda Júnior *et al.*, 2020).

Sob essa perspectiva, a tomada de decisão clínica tende a tornar-se progressivamente compartilhada, considerando não apenas características biológicas e gravidade das lesões, mas também preferências individuais, estilo de vida, expectativas e impacto psicossocial da doença.

Esse modelo fortalece a autonomia do paciente, favorece a adesão ao tratamento e aproxima a prática clínica dos princípios da medicina centrada na pessoa (Lee; Kim, 2023).

Dessa forma, o futuro do tratamento da psoríase parece estar menos relacionado ao desenvolvimento de terapias universalmente superiores e mais à capacidade de selecionar, para cada paciente, a estratégia que proporcione o melhor equilíbrio entre eficácia clínica, segurança, funcionalidade e qualidade de vida. Essa mudança representa a consolidação de um novo paradigma assistencial, no qual os avanços científicos e tecnológicos são colocados a serviço de um cuidado cada vez mais individualizado, humanizado e baseado em evidências.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão narrativa evidenciou que os avanços no conhecimento da imunopatogênese da psoríase promoveram uma transformação significativa no manejo da doença, permitindo o desenvolvimento de terapias-alvo mais específicas, eficazes e seguras. A identificação do papel central das vias TNF- α , IL-23 e IL-17 representou um marco para a dermatologia contemporânea e possibilitou a consolidação de estratégias terapêuticas direcionadas aos principais mecanismos envolvidos na manutenção do processo inflamatório (Singh *et al.*, 2021; Tokuyama; Mabuchi, 2020).

Entretanto, a principal contribuição dessas terapias ultrapassa a obtenção de melhores índices clínicos ou o clareamento das lesões cutâneas. A literatura analisada demonstra que a redução da atividade inflamatória está diretamente relacionada à melhora da funcionalidade, do bem-estar psicológico, da autoestima, das relações interpessoais, da produtividade e da satisfação com o tratamento, refletindo impacto positivo sobre diferentes dimensões da qualidade de vida (Lee; Kim, 2023; Ferrara *et al.*, 2024).

Observa-se, portanto, uma mudança no próprio conceito de sucesso terapêutico na psoríase. A avaliação da resposta ao tratamento deixa de estar fundamentada exclusivamente em parâmetros clínicos e passa a incorporar desfechos centrados no paciente, reconhecendo que o controle da doença deve ser acompanhado pela recuperação da autonomia, da participação social e da experiência cotidiana do indivíduo (Armstrong; Read, 2020).

Além disso, as perspectivas relacionadas à medicina personalizada e à utilização de biomarcadores apontam para um cenário no qual a escolha terapêutica tende a ser cada vez mais

individualizada, considerando características biológicas, perfil clínico, preferências pessoais e expectativas do paciente. Essa abordagem reforça um modelo assistencial baseado em evidências, compartilhamento de decisões e cuidado integral (Portarapillo *et al.*, 2024; Sugumaran; Yong; Stanslas, 2024).

Dessa forma, conclui-se que a evolução das terapias-alvo representa mais do que um avanço farmacológico: constitui uma mudança de paradigma no tratamento da psoríase, ao integrar eficácia clínica, segurança, funcionalidade e qualidade de vida como objetivos indissociáveis do cuidado contemporâneo. Nesse contexto, a valorização da experiência do paciente consolida-se como um dos principais indicadores de sucesso terapêutico e reafirma a necessidade de uma prática clínica cada vez mais humanizada, personalizada e centrada na pessoa.



REFERÊNCIAS

- ALBAGHDADI, A. Current and Under Development Treatment Modalities of Psoriasis: A Review. **Endocrine, Metabolic & Immune Disorders - Drug Targets**, v. 17, n. 3, p. 189-199, 2017.
- ARMSTRONG, A. W.; READ, C. Pathophysiology, Clinical Presentation, and Treatment of Psoriasis: A Review. **JAMA**, v. 323, n. 19, p. 1945-1960, 2020.
- ARMSTRONG, A. W. *et al.* Combining Biologic Therapies With Other Systemic Treatments in Psoriasis: Evidence-Based, Best-Practice Recommendations From the Medical Board of the National Psoriasis Foundation. **JAMA Dermatology**, v. 151, n. 4, 2015.
- BELDA JÚNIOR, W.; DI CHIAICCHIO, N.; CRIADO, P. R.; ROMITI, R. **Biológicos na Dermatologia**. São Paulo: Atheneu, 2020.
- BOLOGNIA, J. L.; JORIZZO, J. L.; SCHAFFER, J. V. **Dermatologia**. Tradução da 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- FERRARA, F. *et al.* Current Therapeutic Overview and Future Perspectives Regarding the Treatment of Psoriasis. **International Immunopharmacology**, 2024.
- FERRARA, F. *et al.* Therapeutic Advances in Psoriasis: From Biologics to Emerging Oral Small Molecules. **Antibodies**, v. 13, 2024.
- LEE, H.; KIM, M. Challenges and Future Trends in the Treatment of Psoriasis. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 24, n. 17, 2023.
- PORTARAPILLO, A. *et al.* Novel Pharmacotherapies and Breakthroughs in Psoriasis Treatment: 2024 and Beyond. **Expert Opinion on Pharmacotherapy**, v. 25, n. 9, 2024.
- RAPALLI, V. K. *et al.* Emerging Landscape in Psoriasis Management: From Topical Application to Targeting Biomolecules. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 106, p. 707-713, 2018.
- SINGH, R.; KOPPU, S.; PERCHE, P. O.; FELDMAN, S. R. The Cytokine Mediated Molecular Pathophysiology of Psoriasis and Its Clinical Implications. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 22, n. 23, 2021.
- SUGUMARAN, D.; YONG, A. C. H.; STANSLAS, J. Advances in Psoriasis Research: From Pathogenesis to Therapeutics. **Life Sciences**, 2024.
- TOKUYAMA, M.; MABUCHI, T. New Treatment Addressing the Pathogenesis of Psoriasis. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 21, n. 20, 2020.

TOMAR, Y. *et al.* Insight into the Pivotal Role of Signaling Pathways in Psoriasis Pathogenesis, Potential Therapeutic Molecules and Drug Delivery Approaches. **Drug Discovery Today**, 2023.

TORRES, T. *et al.* Portuguese Recommendations for the Treatment of Psoriasis With Biologic Therapy. **European Journal of Dermatology**, v. 30, n. 6, 2020.

